



FORMAÇÃO PERMANENTE DE JANEIRO A JULHO DE 2022

GUIA ORIENTATIVA PARA A FORMAÇÃO PERMANENTE, DE JANEIRO A JULHO DE 2022, NAS COMUNIDADES COM O OBJETIVO DE CONHECER E ACOLHER O Livro CAPITULAR

Esta orientação é uma proposta para facilitar o conhecimento, acolhimento e aprofundamento do nosso Livro Capitular. Cada comunidade o adaptará à sua realidade e ao ritmo que a própria comunidade permite. Junto com este guia, é oferecido uma orientação para começar com uma celebração inicial e concluir com uma celebração final.

Recomenda-se tanto no início como no final confiar-se ao Espírito Santo. Como sugestão para nos unirmos todos, rezaremos a sequência do Espírito Santo num desses momentos.

Todo o material tenta ser solidário e útil, respeitando sempre o ritmo e a criatividade das irmãs. Por isso, sabendo que o objetivo é conhecer, acolher e vivenciar o Livro Capitular em cada situação, escolhe-se a melhor forma de o realizar. Muito obrigada.

SEQUÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

Vem, Espírito Santo

Manda-nos do céu um raio da tua luz

Pai amoroso do pobre; dom nos teus dons esplêndido;

luz que penetra as almas; fonte da maior consolação.

*Vem, doce hóspede de alma, descanso do nosso esforço,
trégua no duro trabalho, brisa nas horas de fogo,
alegria que enxuga as lágrimas conforta na dor.
Entra até ao profundo da alma, divina luz e enriquece-nos.
Olha o vazio do homem se Tu lhe faltas por dentro;
olha o poder do pecado quando não envias o teu alento.*

*Rega a terra árida, cura o coração enfermo,
lava as manchas, infunde em nós calor de vida,
doma o espírito indomável, guia aquele que desvia do
caminho. Reparte os teus Sete Dons de acordo com a fé dos
teus servos.
Por tua bondade e tua graça dá ao esforço o seu mérito;
salva aquele que busca salvar-se e dá-nos a tua alegria
eterna. Amén.*

APRESENTAÇÃO

TEMA I.- APRESENTAÇÃO DO LIVRO: SUPERIORA GERAL (págs. 5-12)

1. A apresentação do Guia para a Formação Permanente. Tendo todas as irmãs o Documento Capitular vão situando-se nas diferentes partes que já foram descritas na apresentação. É importante que as irmãs se familiarizem com o Documento para uma melhor compreensão e acolhimento do mesmo. Ajudar-nos-emos, umas às outras para que a sinodalidade se torne realidade dentro da nossa comunidade com esta aproximação pessoal e comunitária do Documento.

2. Serão apresentados dois esquemas para que cada comunidade escolha o mais adequado para a sua realidade

Esquema A

1. Leitura pessoal da apresentação do Documento: Sublinhar o que mais me chama a atenção, ressonâncias e tudo o que me gostaria de partilhar com as irmãs.
2. Encontro comunitário para partilha.
3. Enquanto se trabalha este tema poderemos fazer oração com o conteúdo desta introdução.

Esquema B

1. Leitura comentada em comunidade, apresentando brevemente o conteúdo.
2. Diálogo: Explicação, dúvidas acerca das partes do documento e do seu conteúdo.
3. Enquanto se trabalha este tema poderemos fazer oração com o conteúdo desta introdução.

Oração ao Espírito Santo para iniciar e concluir os encontros:

*“Ó Espírito Santo, Amor do Pai, e do Filho,
Inspira-me sempre o que devo pensar, o que devo dizer,
como devo dizê-lo, o que devo calar, como devo atuar, o que
devo fazer, para glória de Deus, bem das almas e para minha
própria Santificação.*

Espírito Santo dá-me inteligência para entender, capacidade para reter, método e faculdade para aprender, subtileza para interpretar, graça e eficácia para falar. Dá-me sensatez no início direção no progresso e perfeição no final. Amén.
(Cardeal Verdier)

Espírito Santo, quero ser dócil às tuas inspirações. Glória ao Pai Criador. Glória ao Filho Redentor. Glória ao Espírito Santo Santificador. Amén. (Adapta da Consagração ao E.S.)

1ª PARTE: DOCUMENTO CAPITULAR **“AO SOPRO DO ESPÍRITO ANUNCIAMOS O EVANGELHO”**

TEMA II.- INTRODUÇÃO DOCUMENTO: SÍMBOLOS DO ESPÍRITO SANTO (págs. 13-24)

Nota: Para este tema sugere-se colocar os símbolos do Espírito Santo em um lugar de destaque onde as irmãs os poderão ver.

Proposta para a leitura e aprofundamento deste tema:
Apresentação dos esquemas para que cada comunidade escolha o mais adequado:

Esquema A

1. Leitura pessoal orante e reflexiva dos símbolos do Espírito Santo. Esta leitura poderá ajudar a responder às questões encontradas no Documento Capitular neste tema. Posteriormente far-se-á partilha comunitária e diálogo.

2. Partilha em comunidade: A título de síntese, destacam-se os aspetos mais significativos de cada um dos símbolos e a relação com a experiência de cada irmã.
3. Sugestão para trabalhar neste tópico:
 - Fazer uma releitura serena e orante dos símbolos do Espírito Santo na Sagrada Escritura
 - A partir dos símbolos reconhecer a ação do Espírito Santo na nossa vida. O que a água, o azeite fazem... é isso que o dom do Espírito Santo faz em ti?
 - Toma consciência da presença constante do Espírito Santo com os seus dons na tua vida, e como as suas moções vão atuando e orientando-te.

Esquema B:

1. Leitura comentada, dialogada e explicada, na comunidade, com o objetivo de facilitar a compreensão e enriquecimentos mútuo entre as irmãs. Pode oferecer-se pequenos momentos de interiorização para se responder às perguntas que o Documento apresenta através dos diferentes símbolos ajudando a compreender, se for necessário o significado dos mesmos.
2. Partilha feita pelas irmãs daquilo que mais despertou a sua atenção em cada um dos símbolos.
3. Sugestão para trabalhar o tema:

- Na tua oração pessoal, tem em mente o Espírito Santo de maneira especial.
- Toma consciência da presença constante do Espírito Santo na tua vida, através dos diferentes símbolos, que mediante as suas moções vai atuando e orientando-te.

Oração ao espírito santo para iniciar e concluir os trabalhos

Todas: Espírito Santo, Vem

Solista 1: Vem como o vento, arrasta tudo o que sobra na nossa vida, empurra-nos para a frente como o vento impetuoso, arranca as nossas falsas seguranças e rompe as cadeias que nos atam

Todas: Espírito Santo, vem

Solista 2: Vem como a água, inunda-nos, rega o nosso ser como água viva purificadora, que faça renascer tudo o que está seco. Fecunda a nossa existência.

Todas: Espírito Santo, Vem.

Solista 3: Vem como fogo, queima tudo o que nos machuca, dissipa as nossas obscuridades, ilumina os nossos caminhos. Reúne-nos.

Todas: Espírito Santo, Vem.

Solista 4: Vem como azeite suave, fortalece o que estiver débil, cura o que estiver doente

Todas: Espírito Santo, Vem.

Solista 5: Vem, qual pomba que regressa à arca de Noé, enche-nos de paz e faz-nos portadoras de boas notícias

Todas: Espírito Santo, Vem.

Solista 6: Vem, qual nuvem no deserto «vela e revela» a presença de Deus nas nossas vidas, acompanha-nos, guia e fecunda as nossas atividades.

Todas: Espírito Santo, Vem.

Solista 7: Vem como Defensor, pedagogo, animador, comunicador. Sê o construtor eficaz das nossas vidas e das nossas convicções.

Todas: Espírito Santo, Vem.

Solista 8: Vem como o perfume que penetra em tudo e se espalha evocando amor, beleza e elevação espiritual.

Todas: Espírito Santo, Vem.

Tema III.- METODOLOGIA: – RECONHECER – INTERPRETAR-ESCOLHER (RIE) (pág. 25-27)

Proposta sobre a Metodologia para ler o tema:

1. Leitura em comunidade do:

- Documento Capitular (pág. 25-27)
- Evangelii Gaudium nº. 51 (Anexo 1)
- Processo de discernimento (RIE): três perguntas e três atitudes (Anexo 2)

(P.D: O Anexo I E II encontra-se abaixo)

2. Depois da leitura comunitária deve dar-se um tempo para a interiorização pessoal.
3. Diálogo em comunidade sobre o método.
4. Proposta: buscar alguma situação da comunidade que necessita de ser discernida aplicando-se os passos do método.

Oração ao Espírito Santo para iniciar e concluir os trabalhos:

Envia-nos o teu espírito Santo - Às vezes faltam-nos as forças. Dá-nos a tua fortaleza. Às vezes não sabemos qual caminho escolher. Dá-nos o teu conselho. Às vezes abandonamos com facilidade a oração. Dá-nos a tua piedade. Às vezes, perdidos no passado e no futuro, esquecemo-nos de saborear o conforto que nos dás no momento presente. Dá-nos a tua sabedoria. Às vezes não entendo as tuas coisas e os teus caminhos. Dá-nos o teu entendimento. Às vezes perco-me em meditações e teorias e esqueço-me que a maior ciência é amar. Dá-nos a tua ciência. Às vezes, temo perder fama, reconhecimento, aplausos. Que apenas tema perder-Te. Dá-nos o dom do temor de Deus. Envia-nos o teu Espírito para que em tudo saibamos amar e servir. (Fermín Negre. Rezando voy)

Anexo 1:

Três verbos propostos pelo Papa Francisco para entendermos o processo do discernimento: Reconhecer, Interpretar e Escolher.

Não é papel do Papa oferecer uma análise detalhada e completa da realidade contemporânea, mas encorajo todas as

comunidades a terem uma "capacidade sempre vigilante de estudar os sinais dos tempos». Essa é uma responsabilidade séria, pois algumas realidades do presente, se não forem bem resolvidas, podem desencadear processos de desumanização difíceis de reverter posteriormente. É preciso esclarecer o que pode ser fruto do Reino e também o que ameaça o projeto de Deus. Isto implica não só reconhecer e interpretar os movimentos do espírito bom e mau, mas — aqui reside o ponto decisivo — escolher os do espírito bom e rejeitar os do mau. Tomo como certas as várias análises oferecidas por outros documentos do Magistério universal, assim como as propostas pelos episcopados regionais e nacionais. Nesta Exortação pretendo apenas deter-me brevemente, numa perspectiva pastoral, sobre alguns aspetos da realidade que podem travar ou enfraquecer o dinamismo da renovação missionária na Igreja, seja porque afetam a vida e a dignidade do Povo de Deus, seja porque incidem também nos sujeitos que participam de forma mais direta nas instituições eclesiais e nas tarefas evangelizadoras. (Papa Francisco, Evangelii Gaudium, n° 51)

Anexo 2:

Esta metodologia (RIE) propõe um processo no qual são fundamentais

Três perguntas:

1. Da realidade que li, vi, ouvi ou que conheço, de algum aspeto ou dimensão, pergunto-me: que sentimentos, desejos, captei?

2. Do Evangelho, Magistério da Igreja, Espiritualidade e Carisma Congregacional, prática pastoral, tradição... Pergunto-me: o que ilumina e dá sentido, que ações, respostas ou alternativas propõe diante da realidade descoberta?
3. Formula ações e propostas concretas que foram iluminadas na pergunta anterior e escolhe aquelas que tu consideras mais relevantes e, sobretudo, concretas.

Três atitudes:

1. Reflexão prévia e comunicação da reflexão.
2. Escutar com atenção o que a irmã partilha, sem refutar ou questionar, apenas esclarecer
3. Chegar a um consenso a partir do que sentimos, ressoa e até certo ponto é o sentimento comum. Isto é o que temos que escolher e realizar, como uma decisão tomada após o discernimento.

TEMA IV.- RECONHECER (pág. 29-44)

Este tema é mais amplo e abrangente; contém cinco seções:

A. O ESPÍRITO NOS IMPULSIONA A CUIDAR DA PESSOA.

B. O ESPÍRITO NOS IMPULSIONA A CUIDAR DA FRATERNIDADE.

C. O ESPÍRITO NOS IMPULSIONA A SERMOS CUIDADORES NA MISSÃO

D. O ESPÍRITO NOS IMPULSIONA AO CUIDADO DA FAMÍLIA CARISMÁTICA.

E. O ESPÍRITO NOS IMPULSIONA PARA A LIDERANÇA DO CUIDADO.

A síntese das contribuições das irmãs em todas as seções é anotada. E na seção **D** são recolhidas as contribuições das irmãs e leigos.

Sugestão: oração pessoal e comunitária durante todo o tempo dedicado a este tema com a Palavra de Deus e as contribuições de irmãs e leigos.

Em todas as seções seguiremos a mesma dinâmica. Dois esquemas são apresentados para que cada comunidade escolha o mais adequado:

Esquema A

1. Leitura pessoal, orante e reflexiva de cada secção numa atitude de escuta e agradecimento. Que sentimentos, anseios, desejos, alcançados? Identifico-me com as afirmações de cada secção?
2. Pautas para a reflexão pessoal e para a partilha comunitária:
 - Cuido todos os aspetos da minha pessoa?
 - O que precisamos promover para cuidar da fraternidade na nossa comunidade?
 - Para a seção “C” propomos a leitura do art. 59 das nossas Constituições. Cuido das pessoas que me estão confiadas e daqueles com quem partilho a missão? Sou e temos consciência de que a missão não é o que fazemos, mas o que somos? O que precisamos fortalecer para ser missão, conscientes de que a Missão pertence a Deus Pai? Sou um zelador da missão neste momento da minha vida a partir de um sentimento de envio?
 - Para a seção “D” (Para recordar, sugere-se a leitura dos seguintes documentos: “Comunhão no carisma” do Documento do XIV Capítulo da MSAD, pp. 96-104). Como impulsionar o MSAD na minha realidade?
 - Para a seção “E” propõe-se a leitura dos artigos 93, 94 e 95 das nossas Constituições. O que preciso e o que precisamos fortalecer mais para promover a liderança para o cuidado?

3. Encontro comunitário, -uma vez terminada a leitura pessoal da seção **Reconhecer-**, partilhar em comunidade seguindo estes três momentos:
 1. Comunicação da reflexão nas várias secções: O Espírito nos impele a cuidar da pessoa, cuidar da fraternidade, ser cuidadores na missão, cuidar da família carismática e liderar o cuidado. (**Recomenda-se fazer a partilha por secções**).
 2. Escuta atenta de tudo o que a irmã partilhar, sem refutar ou questionar, apenas esclarecer.
 3. Chegar a um consenso a partir do que sentimos e que ressoou entre nós, aquilo que é o sentimento comum. É isso que devemos escolher e realizar, como uma decisão tomada em clima de discernimento.

***Nota:** A secretária da comunidade anota o consenso que foi alcançado.*

Esquema B

1. Leitura comentada em comunidade facilitando a compreensão do assunto para todas as irmãs.
2. Tempo para reflexão e releitura pessoal em oração. Sublinhar o que mais me chama atenção.

3. Encontro comunitário, ao terminar a leitura do tema, seguindo estes três momentos:

- Comunicação do que mais me impactou nas várias secções: o Espírito nos impele a cuidar da pessoa, cuidar da fraternidade, ser cuidadores na missão, cuidar da família carismática e liderar para o cuidado. **(Recomenda-se fazer partilha e especificar por secções)**.
- Escuta atenta ao que a irmã partilhar, sem refutar ou questionar, apenas esclarecer.
- Chegar a um consenso a partir do que sentimos e que ressoou entre nós e é o sentimento comum. É isso que devemos escolher e realizar, como uma decisão tomada em clima de discernimento.

Nota: A secretária da comunidade anota o consenso do que foi conseguido.

Oração ao Espírito Santo para iniciar e concluir o trabalho

Vem, Espírito Santo

Vem, Espírito Santo, ao meu coração e santifica-o.

Vem, Pai dos pobres, e alivia-me. Vem, autor de todo o bem, e cobre-me. Vem, luz das mentes e ilumina-me. Vem, doce hóspede dos corações, e não te afastes de mim. Vem, verdadeiro Refrigério da minha vida, e renova-me. Amén.

TEMA V. – INTERPRETAR (págs. 45-73)

Em cada uma das secções seguintes, a Palavra de Deus, os documentos congregacionais, o magistério, a tradição... oferecem luz para interpretar a realidade e propor alternativas e ações para responder à realidade reconhecida.

Sugestão: rezar pessoal e comunitariamente durante todo o tempo dedicado a este tema com a Palavra de Deus, os textos carismáticos e o exemplo de vida que se oferece.

Este tema é mais amplo e abrangente contém quatro secções:

A. O ESPÍRITO NOS IMPULSIONA AO CUIDADO DA PESSOA.

B. O ESPÍRITO NOS IMPULSIONA AO CUIDADO DA FRATERNIDADE.

C. O ESPÍRITO NOS IMPULSIONA A SER CUIDADORES NA MISSÃO.

D. O ESPÍRITO NOS IMPULSIONA A UMA LIDERANÇA PARA O CUIDADO.

Em todos as secções seguiremos a mesma dinâmica. Apresentamos dois esquemas para que cada comunidade escolha o mais adequado para a sua realidade.

Esquema A:

1. Leitura pessoal, orante e reflexiva em atitude de escuta e gratidão. Em cada secção, responda à seguinte pergunta:

O que ilumina e dá sentido, que ações, respostas ou alternativas propões perante a realidade descoberta?

2. Reunião comunitária seguindo estes três momentos:

- Comunicação da reflexão das várias secções: O Espírito nos impele a cuidar da pessoa, a cuidar da fraternidade, a ser cuidadores na missão e a cuidar a liderança. (Recomendamos que se faça partilha por secções).
- Escuta atenta do que cada irmã partilhar, sem refutar nem questionar, esclarecer somente.
- Chegar a um consenso a partir do que sentimos e que ressuou entre nós e vem a ser o sentimento comum. É isso que devemos escolher e realizar, como uma decisão tomada em clima de discernimento.

Nota: A secretária da comunidade anota o consenso que foi conseguido.

Esquema B:

1. Leitura comunitária comentada, dialogada e clarificando o que for oportuno e necessário. É bom ir sublinhando aquilo que vai chamando a atenção.
2. Dá-se um tempo pessoal para aprofundar o que foi lido e responder, em cada secção, à seguinte pergunta: O que ilumina e dá sentido, que ações, respostas ou alternativas se propõe diante da realidade descoberta?

3. Reunião comunitária para partilhar, seguindo estes três momentos:

- Comunicação da reflexão das várias secções. (recomenda-se a partilha por secções)
- Escuta atenta do que cada irmã partilhar, sem refutar, nem questionar, esclarecer somente.
- Chegar a um consenso. Isto é o que temos de escolher e realizar, como decisão tomada em clima de discernimento.

Nota: A secretária da comunidade descreve o consenso do que foi conseguido.

Oração ao Espírito Santo para iniciar e concluir os trabalhos

Espírito Santo inspira-nos, para que pensemos santamente.

Espírito Santo estimula-nos, para que sejamos santos.

Espírito Santo atrai-nos, para que amemos as coisas santas.

Espírito Santo fortalece-nos, para que possamos defender as coisas santas.

Espírito Santo ajuda-nos, para que nunca percamos de vista as coisas sagradas. (Santo Agostinho)

TEMA VI. – ESCOLHER (págs. 74-85)

1.- Sonho para os próximos seis anos

O reconhecimento da realidade e a iluminação levam-nos a vislumbrar e escolher o que sonhamos para dar vida à realidade acolhida. O sonho de Deus para a Congregação,

que o Espírito inspirou na assembleia capitular, é expresso nestas palavras:

Sonhamos com uma Congregação centrada em Jesus Cristo, com comunidades vivas e significativas, simples e interculturais, que cuidem da pessoa, da fraternidade e do nosso mundo e que, ao sopro do Espírito, anunciem o Evangelho como manifestação do amor de Deus onde for necessário.

Para este tema propõe-se:

- 1) Tempo de reflexão pessoal em que esse sonho é desvendado, tomando consciência de seu conteúdo. Este sonho congregacional convida-te a quê? Que aspetos deste sonho necessita dar maior vigor?
- 2) Para acolher o sonho, propõe-se um tempo de adoração em comunidade. Cada irmã acolhe o sonho e pede a Deus força para o tornar realidade na Congregação.

2.- Para realizar o sonho, precisamos: liberar princípios, incorporar aprendizagens e redescobrir onde reside a nossa energia

Para este momento propõe-se:

1. Leitura pessoal apontando aquilo com que te identificas. Podes acrescentar o que se parece com a tua realidade.

2. Se for conveniente pode fazer-se uma leitura em comunidade que ajude a esclarecer e aprofundar os três aspetos: liberar princípios, incorporar a aprendizagem e redescobrir onde está a nossa energia.
3. Partilhar em comunidade e chegar a um consenso sobre cada um dos aspectos (não mais que três).

Nota: A secretária da comunidade anota o consenso do que foi conseguido.

3.- Linhas de ação que concretizam o sonho congregacional

O nosso Padre Fundador, sonhador agraciado pelo amor de Deus, viu com antecipação algo que não existia, mas que ele tornou realidade. Seguindo os seus passos, as irmãs capitulares quiseram realizar o nosso sonho, através destas linhas de ação para o próximo sexénio. Que o Espírito Santo agente do nosso sonho nos ajude a torná-lo realidade e Maria, sempre aberta ao sonho de Deus, dinamize o nosso caminhar.

Análise das linhas de ação propostas para cada seção:

A. O ESPÍRITO IMPULSIONA-NOS AO CUIDADO DA PESSOA

B. O ESPÍRITO IMPULSIONA-NOS AO CUIDADO DA FRATERNIDADE

C. O ESPÍRITO CHAMA-NOS A SER CUIDADORES NA MISSÃO

D. O ESPÍRITO IMPULSIONA-NOS A UMA LIDERANÇA DO CUIDADO

Proposta para o aprofundamento:

1 -Tempo de leitura e reflexão pessoal de cada secção. Identificar aquelas linhas de ação que são prioritárias para especificarmos em ações na realidade que vivemos. (**não mais de três**).

2 -Se se considerar oportuno, faz-se uma leitura comunitária para ajudar a esclarecer e aprofundar.

3 -Reunião para partilhar na comunidade o que foi refletido e chegar a um consenso das ações escolhidas em cada linha de ação, (não mais que três) para cada secção.

4 -Num momento de adoração em comunidade, cada irmã acolhe as linhas de ação e as chamadas de atenção recebidas, abrindo o seu coração a Deus e expressando o seu desejo e disponibilidade para viver o caminho traçado, que leva à realização do sonho de Deus para a Congregação durante este sexénio.

Nota: A secretária toma nota das ações e propostas acordadas. (Apenas 3)

Oração ao Espírito Santo para iniciar e concluir os trabalhos

Vem Espírito Santo

Tu és a força que revigora o nosso trabalho.

Tu és a luz que ilumina a nossa mente.

Tu és o sopro que vivifica o nosso ser.

Tu és o motor das nossas boas obras.

Reafirma em nossos corações a certeza do amor do Pai.
Torna-nos dóceis à novidade criativa para ouvir, discernir
e responder com coragem à tua vontade para a Congregação.
Infunde no nosso coração ânimo e fortaleza para superar toda
dificuldade.

Vinde, arrancai, plantai, vivificai, atua
nesta parte da Igreja,
na Congregação Amor de Deus,
para que ela se torne, de todas as suas obras,
Em núcleo evangelizador vivo, sinal
e testemunho da Boa Nova do Reino.

Vem Espírito Divino, Penetra, como fogo, como vento,
como luz.

Reanima-nos para sermos, autênticas, simples, confiadas,
mensageiras de esperança e testemunhas do teu amor.

2ª PARTE: DECISÕES E ACORDOS CAPITULARES

TEMA VII. DECISÕES E ACORDOS CAPITULARES. (págs. 88 - 99)

1. DECISÃO E ACORDO SOBRE A PROVÍNCIA PADRE USERA (págs. 88-90)

Proposta para aprofundamento:

- 1.- Leitura pessoal e comunitária da decisão e acordo do Capítulo para esclarecimento e assimilação.
- 2.- Partilha, pergunta, ressonâncias, chamadas de atenção e tudo o que delas surgir.
- 3.- Tempo de oração para que o Espírito Santo ajude a acolher esta orientação.

2. MUDANÇAS NO DIREITO: PATRIMÓNIO ESTÁVEL (Diretório, pág.108) (págs.91-92)

Proposta para aprofundamento:

- 1.- Leitura pessoal e comunitária das mudanças no Direito. Diálogo sobre os vocábulos específicos para poder compreender a mudança.
- 2.- Partilhar ressonâncias, chamadas de atenção, desafios e tudo o que surgir dessas mudanças.
- 3.- Tempo de oração para que o Espírito Santo ajude a acolher esta orientação.

3. PROCESSO DA PRIMEIRA ATRIBUIÇÃO DOS BENS AO PATRIMÓNIO ESTÁVEL DA CONGREGAÇÃO (págs. 93-96)

Proposta para o aprofundamento:

- 1.- Leitura pessoal e comunitária para a compreensão deste processo de atribuição dos bens ao património estável da Congregação.
- 2.- Esclarecimentos e comentários para assimilar integralmente este processo com as ações propostas.
- 3.- Partilhar as advertências, desafios ou chamadas de atenção...

4. ACORDOS CAPITULARES DERIVADOS DO NOSSO DIREITO (págs. 97-99)

1. Participação no XVII Capítulo Geral.
2. Regime de autorização para alienações e investimentos (Const 162).
3. Contribuição económica para o Tesouro Geral.

Proposta para aprofundamento:

- 1.- Leitura pessoal e comunitária destes acordos.
- 2.-Esclarecimentos e comentários para assimilar integralmente este processo com os aspetos propostos.

Oração ao Espírito Santo para iniciar e concluir os trabalhos

O mundo resplandece de alegria!

A face da terra se renova!

Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo !

Esta é a hora

em que o Espírito rompe

o teto da terra,

e uma inumerável língua de fogo

purifica, renova, ilumina, alegra

as entranhas do mundo.

Esta é a força

que faz a Igreja permanecer de pé

no meio das praças

e levantar testemunhas no povo,

para falar com palavras como espadas

diante dos juízes.

Chama profunda,

que perscruta e ilumina

o coração do homem,

restaura a fé com as tuas notícias,

e o amor põe em guarda a esperança

até que o Senhor volte.

3ª PARTE: MENSAGENS

TEMA VIII.- MENSAGENS

1) Mensagens do: Papa Francisco, Sua santidade, Núncio Apostólico da Santa Sé em Espanha, Prefeito da Congregação para a Educação, Presidente da Comissão da Vida Consagrada da Conferência Episcopal Espanhola (págs. 102-105)

- 1.- Leitura comentada destas mensagens.
- 2.- Ressonâncias de todas estas mensagens.

2) Mensagem da Superiora Geral na Sessão Inaugural (págs. 106-112)

1. Leitura pessoal e orante da mensagem.
2. Sublinhar ressonâncias e desafios para cada irmã e para a Congregação.
3. Leitura em comunidade da mensagem: comentar, partilhar ressonâncias e desafios. O que é que mais me impactou?
4. Convite, colaboração, sugestões, orientações... que recebemos.
5. Sugestão: rezar com a mensagem durante a semana. Fazer dela o tema de oração comunitária ou da adoração dessa semana.

Nota: A secretária anota as coincidências.

3) Sessão de Encerramento do XVI Capítulo Geral:

1. Homilia do Sr. bispo de Zamora, Mons. D. Fernando Valera Sánchez (págs. 113 – 116)

- 1.- Leitura pessoal e comunitária da Homilia.
- 2.- Atitudes evangélicas que se destacam.
- 3.- Relação de Nazaré com a Congregação de R.A.D.
- 4.- Proposta: rezar com esta homilia.

2. Palavras da Superiora Geral no encerramento do XVI Capítulo Geral. (págs.116-118)

- 1.- Leitura pessoal e comunitária: Ressonâncias, convites, compromisso...
- 2.- Partilhar aquilo que mais me impactou.
- 3.- Convite a fazer oração com estas palavras.

Notas:

1.- Propõe-se que a secretária anote e guarde o que for recolhido no estudo do Documento, pois pode auxiliar na elaboração do Projeto Comunitário: chamadas de atenção, desafios, ações ...

2.- Agradecemos que envie à Coordenação de Formação todas as sugestões que tenham surgido no momento de trabalhar o tema. Muito obrigado.

Oração ao Espírito Santo para iniciar e concluir o trabalho:

Ó Deus, tu iluminaste os corações de teus filhos com a luz do Espírito Santo; torna-nos dóceis ao teu Espírito para sempre saboreemos o bem e gozarmos da sua consolação. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. R. Amén

